

Linha 20-Rosa: audiências públicas são agendadas para o início de 2024

Em janeiro e fevereiro serão realizados três encontros, dois na região e um na Capital, a fim de debater o estudo de impacto ambiental do projeto

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

O processo de construção da Linha 20-Rosa do Metrô, que vai ligar a Capital ao Grande ABC, ganhou mais uma etapa. No início do próximo ano, serão realizadas três audiências públicas para a apresentação do projeto da futura linha metropolitana, junto à extensão oeste da Linha 2 Verde.

A iniciativa faz parte das medidas exigidas para a obtenção das licenças para implantação da linha, incluindo a licença ambiental prévia, concedida pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

“Em paralelo a essa etapa, o Metrô lançou em dezembro a licitação para contratar o Projeto Básico que fornece subsídios para a modelagem econômica e contratação das obras”, destacou o Metrô.

Os encontros serão realizados de maneira híbrida, presencial e on-line, todos às 17h, sendo dois na região e um na Capital. A primeira audiência ocorrerá no dia 24 de janeiro, no Teatro Conchita de Moraes, em Santo André.

No dia 29 do mesmo mês, será realizado no auditório do Centro de Integralidade



TRANSPORTE. Nova Inha terá 24 estações e atenderá 1,2 milhão de passageiros/dia; somente no Grande ABC serão seis paradas, sendo duas em S. Bernardo e quatro em Sto. André

do IAMSPE (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual), na Vila Clementina, e a última reunião será em 1º de fevereiro, no salão nobre da Universidade Metodista, no Campus Rudge Ramos, em São Bernardo.

A Cetesb explica que as audiências públicas têm por finalidade expor aos interessados, população, sociedade civil e outros grupos, o projeto em análise e o conteúdo do EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e do RIMA (Relatório de Impacto ao Meio Ambiente), instrumentos utilizados para avaliação e delimitação

de áreas que podem sofrer impactos com as obras.

Nas reuniões, os participantes poderão tirar dúvidas referentes aos relatórios, e os órgãos responsáveis irão coletar críticas e sugestões dos participantes em relação aos conteúdos, conforme prevê a resolução 9/87 do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) nº 9/87.

“As manifestações dos presentes nas audiências públicas são transcritas em atas e juntamente com demais contribuições recebidas na ocasião e em prazo posterior às reuniões, serão juntadas ao processo de licenciamento e

consideradas pelo órgão licenciador na análise de viabilidade ambiental do empreendimento”, explicou a Cetesb.

Segundo o Metrô, nas audiências públicas também será apresentada a conclusão do Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) referente à análise do estudo de impacto ambiental realizado pelo Metrô.

O Conselho solicitou os relatórios em julho deste ano para estudo de possíveis impactos das obras do empreendimento em bens tombados pelo órgão.

INSCRIÇÃO

Para participar das audiências públicas no próximo ano, os interessados deverão acessar o site (semil.sp.gov.br/consema), a partir das 10h do dia da reunião, e preencher o cadastro.

As inscrições também poderão ser realizadas presencialmente, a partir das 16h, no dia da audiência, na recepção do local do evento.

NOVA LINHA

Com 24 estações, a Linha 20-Rosa partirá da Estação Santa Mariana até a Estação Santo André, integrando a Capital ao Grande ABC. De

acordo com o Metrô, a expectativa é que o empreendimento atenda, em 2040, cerca de 1,2 milhão de passageiros por dia.

A previsão é que a malha metropolitana tenha 32,607 km de extensão. Somente no Grande ABC serão seis estações da nova linha, sendo duas em São Bernardo (Taboão Anchieta e Rudge Ramos) e quatro no município andreeense (Afonsina, Príncipe de Gales, Portugal e Santo André) – a última estação do Metrô será na atual estação Celso Daniel, da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1